

Amor
e
Psique

Coleção AMOR E PSIQUE

O feminino

- *As deusas e a mulher*, J. S. Bolen
- *A feminilidade consciente – entrevistas com Marion Woodman*, M. Woodman
- *A prostituta sagrada*, N. Q. Corbett
- *O medo do feminino*, E. Neumann
- *Os mistérios da mulher*, Esther Harding
- *Liderança feminina: Gestão, psicologia Junguiana, espiritualidade e a jornada global através do purgatório*, Karin Ironet

O masculino

- *No meio da vida: Uma perspectiva Junguiana*, M. Stein
- *O pai e a psique*, A. P. Lima Filho
- *Os deuses e o homem*, J. S. Bolen
- *Sob a sombra de Saturno*, J. Hollis

Psicologia e religião

- *Nesta jornada que chamamos vida*, J. Hollis
- *Uma busca interior em psicologia e religião*, J. Hillman
- *Letras imaginativas: breves ensaios de psicologia arquetípica*, Marcus Quintaes

Sonhos

- *Aprendendo com os sonhos*, M. R. Gallbach
- *Breve curso sobre os sonhos*, R. Bosnak
- *Os sonhos e a cura da alma*, J. A. Sanford
- *Como entender os sonhos*, Mary Ann Mattoon

Maturidade e Envelhecimento

- *A passagem do meio*, James Hollis
- *No meio da vida*, M. Stein

Contos de fada e histórias mitológicas

- *A ansiedade e formas de lidar com ela nos contos de fadas*, V. Kast
- *A individualização nos contos de fada*, Marie-Louise von Franz
- *A interpretação dos contos de fada*, Marie-Louise von Franz
- *A psique japonesa: grandes temas e contos de fadas japoneses*, H. Kawai
- *A sombra e o mal nos contos de fada*, M.-L. von Franz
- *Mitos de criação*, M.-L. von Franz
- *Mitologemas: encarnações do mundo invisível*, J. Hollis
- *O Gato*, M.-L. von Franz
- *O que conta o conto?*, Jette Bonaventure
- *O que conta o conto? (II) – Variações sobre o tema mulher*, Jette Bonaventure

O puer

- *O livro do Puer, ensaios sobre o arquétipo do Puer Aeternus*, J. Hillman
- *Puer aeternus*, M.-L. von Franz

Relacionamentos e parcerias

- *Amar, trair*, A. Carotenuto
- *Eros e pathos*, A. Carotenuto
- *Não sou mais a mulher com quem você se casou*, A. B. Filenz
- *Os parceiros invisíveis: O masculino e o feminino*, J. A. Sanford
- *O Projeto Éden – a busca do outro mágico*, J. Hollis

Sombra

- *Mal, o lado sombrio da realidade*, J. A. Sanford
- *Os pantanais da alma*, J. Hollis

O autoconhecimento e a dimensão social

- *Mediações sobre os 22 arcanos maiores do tarô*, anônimo
- *Encontros de psicologia analítica*, Maria Elci Spaccaquerche (org.)

Psicoterapia, imagens e técnicas psicoterápicas

- *Psicoterapia*, M.-L. von Franz
- *Psiquiatria junguiana*, H. K. Fierz
- *O mundo secreto dos desenhos: uma abordagem junguiana da cura pela arte*, G. M. Furth
- *O abuso do poder na psicoterapia e na medicina, serviço social, sacerdócio e magistério*, A. G.-Craig
- *Ciência da alma: uma perspectiva junguiana*, E. F. Edinger
- *Saudades do Paraíso: perspectivas psicológicas de um arquétipo*, M. Jacobi
- *O mistério da Coniunctio: imagem alquímica da individualização*, E. F. Edinger
- *Psicoterapia junguiana e a pesquisa contemporânea com crianças: Padrões básicos de intercâmbio emocional*, Mario Jacoby
- *Medicina arquetípica*, Alfred J. Ziegler

Corpo e a dimensão fisiopsíquica

- *Dionísio no exílio: Sobre a repressão da emoção e do corpo*, R. L.-Pedraza
- *Corpo poético: O movimento expressivo em C. G. Jung e R. Laban*, V. L. Paes de Almeida
- *A joia na ferida – o corpo expressa as necessidades da psique e oferece um caminho para a transformação*, R. E. Rothemberg

Outros

- *O mundo interior do trauma: defesas arquetípicas do espírito pessoal*, Donald Kalsched

MARY ANN MATTOON

COMO ENTENDER OS SONHOS



Título original: *Understanding dreams*
©1984, Spring Publications, New York
ISBN 978-0-88214-326-3

Tradução: *Claudia Gerpe Duarte*

Direção editorial: *Claudiano Avelino dos Santos*
Coordenação editorial: *Dra. Maria Elci Spaccaquerche*
Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*
Revisão: *Caio Pereira*
Cícera G. S. Martins
Renan Abreu

Diagramação: *Ana Lúcia Perfoncio*
Capa: *Marcelo Campanhã*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mattoon, Mary Ann

Como entender os sonhos / Mary Ann Mattoon; tradução Claudia Gerpe Duarte. – São Paulo: Paulus, 2013. – (Coleção amor e psique)

Título original: *Understanding dreams*.
ISBN 978-85-349-3760-3

1. Sonhos 2. Jung, Carl Gustav, 1875-1961 I. Título. II. Série.

13-09337

CDD-154.634

Índices para catálogo sistemático:

1. Sonhos: Interpretação: Psicologia 154.634

1ª edição, 2013

© PAULUS – 2013

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 São Paulo (Brasil)

Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5087-3700

www.paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-3760-3

algumas das suas ideias que diferem das de Jung ou as modificam, cuidadosamente distinguindo-as como sendo dela.

Muitos leitores estarão familiarizados com a tipologia de Jung. Ele fala de tipos sensação, referindo-se a pessoas com um olho aguçado para fatos, e de intuitivos [consulte a p. 52ss para verificar os outros tipos] que estão mais interessados em possibilidades. Jung pertencia a esse último grupo, de modo que não é de causar surpresa que cerca de oitenta por cento dos seus seguidores também pertençam. O mundo junguiano não costuma ser fácil para os tipos sensação. No entanto, não fosse pela sua função sensação altamente desenvolvida, a Dra. Mattoon jamais teria concluído essa tarefa hercúlea.

Um número relativamente pequeno de analistas junguianos é extrovertido, e estou incluído nesse grupo. Para muitos de nós, a interação baseada na realidade com os nossos analisandos tende a ser mais importante do que a análise dos sonhos, de modo que o fato de a Dra. Mattoon ter me pedido para escrever essa introdução é, ao mesmo tempo, divertido e lisonjeiro. Posso dizer que depois de ler cuidadosamente o manuscrito duas vezes, eu me encontro em uma relação muito melhor com o meu próprio mundo de sonhos e com o dos meus pacientes.

Considero este livro indispensável para psicoterapeutas qualificados e ambiciosos. No entanto, a Dra. Mattoon evitou de tal maneira o jargão que o livro não deixará de ser claro para qualquer psicoterapeuta ou estudante da área. Ao restringir o uso de palavras técnicas, ela oferece definições fáceis de entender. Graças ao seu esforço, uma coleção das valiosas constatações de Jung a respeito dos sonhos e dos seus usos e significados está finalmente disponível para os profissionais da área e outros leitores. Este é um livro ansiosamente aguardado e extremamente importante.

Joseph B. Wheelwright
São Francisco

PRÓLOGO À EDIÇÃO EM BROCHURA

Desde a primeira publicação deste livro em capa dura (1978), outros trabalhos sobre os sonhos e as suas interpretações continuaram a aparecer. Nenhum deles, contudo, se aproximou do que este livro realizou, ou seja, sistematizar a teoria de interpretação dos sonhos de Jung, dar exemplos de cada ponto importante, sugerir a suplementação e modificações desejáveis (cada uma delas ilustrada), e apresentar artigos de pesquisas empíricas relevantes ou sugestões para elas.

Além disso, a abordagem da interpretação dos sonhos de Jung ainda é a mais abrangente e aplicável em um amplo sentido. Como ela não impõe nenhuma teoria de personalidade ao sonhador, e nenhuma interpretação preconcebida ao sonho, essa abordagem oferece uma estrutura de sonho que pode ser aplicada a qualquer sonho de qualquer sonhador.

Entre os livros sobre sonhos que têm sido publicados desde 1978 encontram-se vários de autoria de estudantes da psicologia junguiana, porém com ênfases e temas que diferem deste volume. James Hillman, por exemplo, em *The Dream and the Underworld* (Harper & Row, 1979) utilizou seu completo e profundo conhecimento da psicologia junguiana para questionar algumas das principais hipóteses de Jung. Hillman defende um afastamento da

interpretação dos sonhos a favor de uma “tentativa de rever o sonho à luz do mito”. O livro de James Hall *Jungian Dream Interpretation: A Handbook of Theory and Practice* (Inner City Books, 1983), na realidade, complementa o meu. Depois de uma breve síntese da abordagem dos sonhos de Jung, Hall se concentra nas suas aplicações relacionadas com temas junguianos específicos, como a sincronicidade e os temas alquímicos. Essas duas obras podem ser lidas proveitosamente em conjunto com este livro.

Um recurso adicional é a edição Bollingen (Vol. XCIX:I) do primeiro volume dos seminários de Jung sobre a Análise dos Sonhos (citado neste volume como DA1); as ideias apresentadas nesses seminários estão incluídas aqui. (Um volume Bollingen anterior de autoria de Jung, *Dreams*, é uma compilação de ensaios de *Collected Works*; esses ensaios foram recursos para a minha exposição da teoria dos sonhos de Jung.)

A principal alternativa para a abordagem junguiana dos sonhos continua sendo o modelo psicanalítico (freudiano), embora os teóricos psicanalistas cada vez mais abracem ideias que foram sugeridas por Jung décadas atrás. Na realidade, comentários recentes sobre o trabalho de Freud feitos por seus alunos documentam ideias junguianas adicionais que Freud rejeitou explicitamente, mas veio a aceitar implicitamente. Um exemplo é a importância das associações pessoais. Em 1913, Freud escreveu que os psicanalistas eram “capazes até certo ponto de traduzir o conteúdo dos sonhos independentemente das associações do sonhador”. Em 1925, contudo, ele chegara à conclusão de que “a interpretação dos sonhos [...] sem a referência às associações do sonhador [...] permaneceriam um fragmento de virtuosidade não científica de valor extremamente duvidoso”. Desse modo, Freud reconheceu o ponto de vista já adotado por Jung de que o conhecimento

do contexto individual do sonhador é fundamental para uma interpretação válida do sonho.

Durante os poucos anos que se passaram depois que conclui este livro, uma enorme quantidade de informações sobre o funcionamento do cérebro humano expandiu o nosso entendimento do processo de sonhar. Existem hoje consideráveis evidências de que os sonhos surgem na parte do cérebro que é menos usada pela maioria das pessoas quando estão acordadas. Essa parte é o hemisfério direito, que é a origem das imagens, a substância dos sonhos. (O lado esquerdo é a origem das palavras e dos conceitos – a linguagem da consciência do ego – e funciona mais no estado desperto.) Essas constatações tendem a respaldar a principal hipótese de Jung de que os sonhos são compostos por conteúdos que compensam aqueles que estão prontamente disponíveis para o ego.

Ainda assim, existem os céticos (por exemplo, o geneticista britânico Francis Crick), que encaram os sonhos como sendo basicamente inexpressivos. A maioria dos psicólogos, no entanto, aceita os sonhos como manifestações importantes dos conteúdos do inconsciente. Até mesmo B. F. Skinner, um dos líderes da escola behaviorista de psicologia, reconheceu em seu *Notebooks* que a análise dos sonhos “pode iluminar aspectos do comportamento da pessoa”. Ele até mesmo observou que temas comuns podem ser encontrados nos sonhos de muitas pessoas: “Os padrões arquetípicos são sonhos tomados emprestados”.

A atual edição deste livro é idêntica à primeira, com exceção da adição deste prólogo, da correção de erros tipográficos e da revisão do índice remissivo.

Mary Ann Mattoon
Março de 1984